



PORTO FORTE S/A

**RELATÓRIO ANUAL
2003**



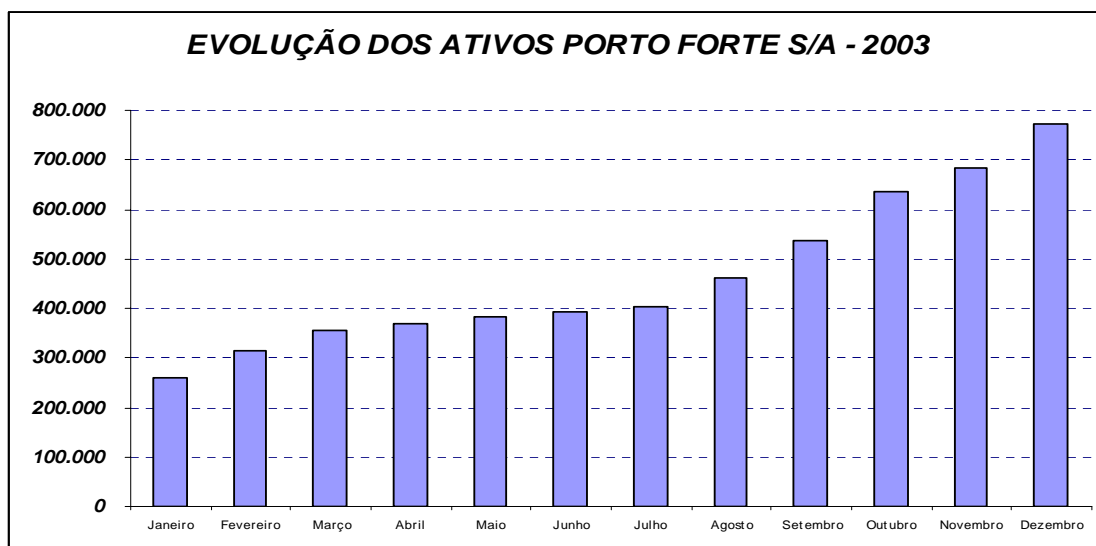
Seção 1 - Introdução

O ano de 2003 foi marcado pela evolução das reformas estruturais, ampliando as expectativas de crescimento para os exercícios seguintes, apesar do resultado negativo do crescimento do PIB no ano. A estabilidade cambial, proporcionada pelo maior influxo de capitais, e a redução da inflação permitiram um afrouxamento da política monetária, com a redução da SELIC a partir de julho. A balança comercial - com seu superávit excepcional - e o superávit primário, que ultrapassou a meta do FMI, contribuíram para a redução do risco-país para cerca de 475 no final do ano, contra 2.400 em setembro de 2002.

Os ativos da Porto Forte apresentaram um crescimento de 281%, de R\$ 202.2 mil em 31/12/2002 para R\$ 772 mil em 31/12/2003. A receita bruta foi de R\$ 165.7mil contra R\$6.3 mil em 2002, resultados do valor negociado pela empresa em 2003, que foi de R\$2.6 milhões. Ao mesmo tempo, o lucro líquido atingiu R\$ 49.4 mil em 2003, versus um prejuízo de R\$-12.9 mil em 2002, em grande parte devido aos custos de fundação da empresa.

A Porto Forte contribuiu com R\$ 37.2 mil em impostos no ano, sendo R\$ 8.7 mil somente em CPMF, comprovando nosso compromisso social de responsabilidade e transparência tributária.

Os 32 acionistas receberam em 2003 um total de R\$ 73.4 mil entre dividendos e juros sobre capital próprio, o que reforça nossa política de geração de valor através de um gerenciamento com foco na redução de custo operacional e prospecção de sacados de excelente qualidade.



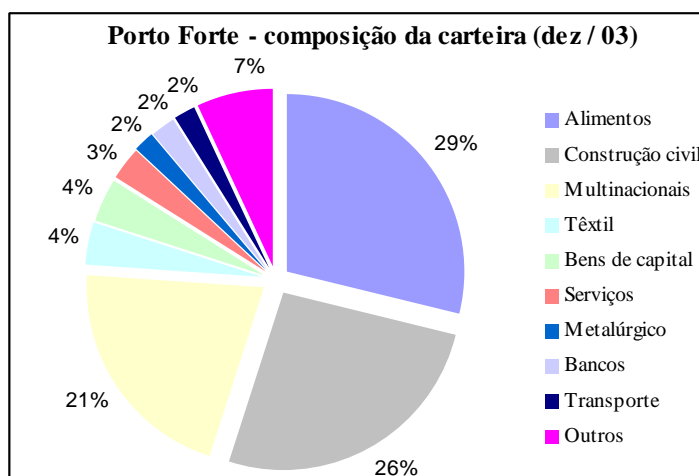


Seção 2 - Composição da carteira e gestão de risco

A Porto Forte Fomento Mercantil S/A prioriza não somente a rentabilidade dos seus acionistas, mas como também o controle de risco da sua carteira de recebíveis. Desta forma, a empresa vem buscando compor suas contas a receber focando o curto prazo e empresas com uma boa qualidade de crédito que atuam em diferentes setores da economia.

Em dezembro de 2003, os recebíveis da Porto Forte encontram-se divididos em 12 diferentes setores, dos quais os setores de alimentos, e de construção civil respondem por 55% do volume total da carteira.

Os recebíveis de empresas multinacionais também ocupam importante posição na carteira: 21% do volume financeiro total.



Além da divisão em diversos setores, a Porto Forte também vem diluindo a sua carteira em um grande número de empresas com um bom histórico e uma excelente qualidade de crédito. Em dezembro de 2003, a carteira da Porto Forte estava dividida em 38 diferentes empresas, sendo a maior exposição individual respondendo por 14.1% da carteira total, conforme indica o quadro abaixo:

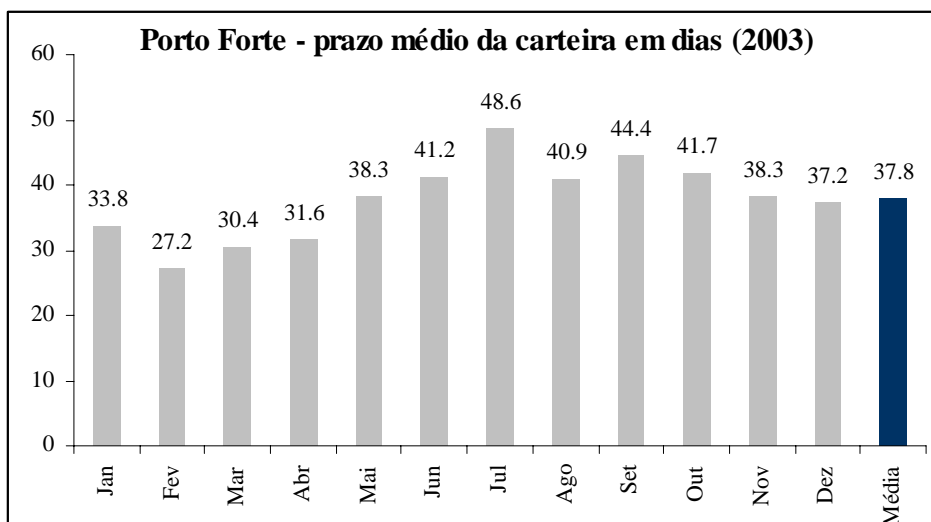
Porto Forte - composição da carteira (dez / 03)					
Setor	Nº de empresas	Maior exposição *	Setor	Nº de empresas	Maior exposição *
Alimentos	8	14.1%	Serviços	3	2.5%
Construção civil	5	10.2%	Metalúrgico	2	1.1%
Multinacionais	5	13.9%	Bancos	3	0.8%
Têxtil	3	1.7%	Transporte	2	1.8%
Bens de capital	2	2.9%	Outros	5	1.9%

* Maior exposição = volume financeiro de recebível em carteira da maior empresa do segmento dividido pela carteira total

Ainda em relação ao controle de risco, a Porto Forte manteve em 2003, apenas recebíveis com vencimento de curto prazo em sua carteira, de maneira a evitar riscos relacionados à eventual deterioração da situação financeira das empresas em carteira.



Desta forma, ao longo do ano de 2003, o prazo médio de vencimento da carteira da Porto Forte foi de apenas 37.8 dias, conforme indica o gráfico abaixo.



Seção 3 - Rentabilidade líquida das ações PN

Em 2003, a Porto Forte pagou aos seus acionistas PN um dividendo mensal de 2% sobre o valor do investimento. Desta forma, a rentabilidade anual dos detentores de ações PN da Porto Forte revelou-se muito superior ao CDI e inclusive muito superior aos fundos “multimercados” com alavancagem e com renda variável, os quais podem utilizar-se de diversos instrumentos e estratégias para aumentar o seu retorno.

Considerando-se a baixa probabilidade de eventuais prejuízos da Porto Forte (devido basicamente à excelente qualidade dos créditos vencíveis em curto prazo em sua carteira), acreditamos que a relação entre risco e retorno de um investimento na Porto Forte é superior à mesma relação da grande maioria dos investimentos disponíveis no mercado. O quadro abaixo compara o retorno líquido obtido dos detentores de ações PN da empresa em relação à taxa de juros e fundos de investimento em 2003:

Rentabilidade líquida de I.R e de taxas de administração e performance em 2003

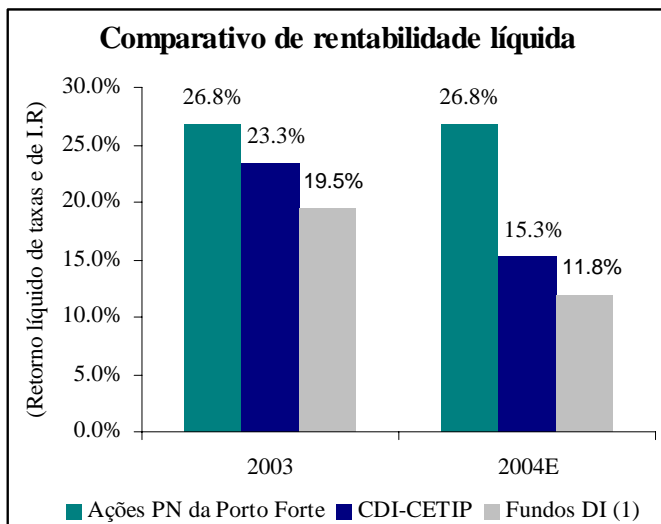
	1º TRI03	2º TRI03	3º TRI03	4º TRI03	2003
CDI - CETIP	5.68%	5.81%	5.63%	4.41%	23.3%
Referenciados DI	4.84%	4.85%	4.57%	4.01%	19.5%
Multimercados (1)	5.68%	2.66%	5.52%	5.22%	20.5%
Porto Forte	6.12%	6.12%	6.12%	6.12%	26.8%

(1) Multimercados com alavancagem e com renda variável (Ex: Claritas Hedge e Hedging Griffio Verde)

Fonte: Banco Central do Brasil e ANBID



Durante 2004, salvo uma queda brusca na taxa básica de juros que por sua vez venha a exercer impacto direto na economia, a Porto Forte deverá manter a remuneração dos seus acionistas PN em 2% (rendimento já líquido) ao mês. Por fim, os acionistas PN serão informados com antecedência caso a direção da empresa decida-se em reduzir a remuneração dos mesmos.



(1) Retorno dos fundos DI considerando-se CDI médio em 2004 de 15.3%, sendo o retorno dos fundos equivalente à 100% do CDI e taxa de administração de 0.5% ao ano.

A Porto Forte continuará neste ano seu trabalho de ampliação de clientes e divulgação contínua dos resultados sempre dentro dos mais elevados princípios de governança corporativa. Em anexo, podem ser encontrados nossos documentos financeiros publicados no jornal Gazeta Mercantil de 12/03/2004 bem como no Diário Oficial do Estado de São Paulo do mesmo dia.

Guilherme Camargo
Presidente

Élcio Marques
Vice-Presidente

Joana D'Arc Xavier Soares
Contadora CRC 1SP 221.580/P-4

As previsões contidas neste relatório, que não são dados históricos aqui apresentados, são estimativas que podem diferir materialmente dos dados reais antecipados no transcurso do ano. A habilidade para atingi-los irá depender do sucesso em implementar os planos de negócios, a estabilidade esperada do ambiente macroeconômico nacional e internacional, bem como inexistência de fatores não previstos pela modelagem de resultados pela diretoria da Porto Forte S/A.

Porto Forte Fomento Mercantil S.A.

CNPJ/MF nº 05.247.379/0001-52 - NIRE 35.300.192.061

Relatório da Diretoria

Apresentamos o Relatório da Diretoria e as demonstrações contábeis da Porto Forte Fomento Mercantil S.A., relativos ao exercício de 2003. O ano de 2003 foi marcado pela evolução das reformas estruturais, ampliando as expectativas de crescimento para os exercícios seguintes, apesar do resultado negativo do crescimento do PIB no ano. A estabilidade cambial, proporcionada pelo maior influxo de capitais, e a redução da inflação permitiram um afrouxamento da política monetária, com a redução da SELIC a partir de julho. A balança comercial - com seu superávit excepcional - e o superávit

primário, que ultrapassou a meta do FMI, contribuíram para a redução do risco-país para cerca de 475 no final do ano, contra 2.400 em setembro de 2002. Os ativos da Porto Forte apresentaram um crescimento de 281%, de R\$ 202,2 mil em 31/12/2002 para R\$ 772 mil em 31/12/2003. A receita bruta foi de R\$ 165,7 mil contra R\$ 6,3 mil em 2002. Ao mesmo tempo, o lucro líquido atingiu R\$ 49,4 mil em 2003, versus um prejuízo de R\$ -12,9 mil em 2002, em grande parte devido aos custos de fundação da empresa. O valor negociado em 2003 foi de R\$ 2,6 milhões. A Porto Forte contribuiu com R\$ 37,2 mil

em impostos no ano, sendo R\$ 8,7 mil somente em CPMF. Os 32 acionistas receberam em 2003 um total de R\$ 73,4 mil entre dividendos e juros sobre capital próprio, o que reforça nossa política de geração de valor através de um gerenciamento com foco na redução de custo operacional e prospecção de sacados de excelente qualidade. Para 2004, a Porto Forte continuará com seu trabalho de ampliação de clientes e divulgação contínua dos resultados sempre dentro dos mais elevados princípios de governança corporativa.

Balanco Patrimonial Encerrado em 31/12/2003 (em R\$)

Ativo	2003			Passivo	2003		
	2003	2002	Varição		2003	2002	Varição
Circulante	765.651,84	198.128,11	567.523,73	Circulante	21.213,43	857,17	20.356,26
Disponível	100.798,84	74.325,11	26.473,73	Débitos	12.399,77	621,60	11.778,17
Caixa	94.722,00	72.664,82	22.057,18	Fornecedores	998,17	-	998,17
Bancos Conta Movimento	6.076,83	1.660,29	4.416,54	Dividendos a Pagar	-	621,60	(621,60)
Créditos	664.853,00	123.803,00	541.050,00	Jur. s/Cap. Pr. a Pagar	11.401,60	-	11.401,60
Duplicatas a Receber	611.893,00	123.803,00	488.090,00	Obrigações Tributárias	8.813,66	235,57	8.578,09
Aditivos a Compensar	52.960,00	-	52.960,00	IRPJ a Recolher	3.268,08	-	3.268,08
Permanente	6.458,28	4.085,84	2.372,44	CSLL a Pagar	1.960,85	-	1.960,85
Imobilizado	6.458,28	4.085,84	2.372,44	COFINS a Pagar	823,61	114,94	708,67
Móveis e Utensílios	189,00	189,00	-	PIS a Pagar	452,99	63,22	389,77
Programas de Computador	3.900,00	3.900,00	-	ISS a Pagar	45,63	15,08	30,55
Computadores e Periféricos	2.877,00	-	2.877,00	IOF a Recolher	250,44	42,33	208,11
Marcas e Patentes	720,00	-	720,00	IRRF a Recolher	2.012,05	-	2.012,05
(-) Depreciação Acumulada	(1.227,72)	(3,16)	(1.224,56)	Patrimônio Líquido	750.896,69	201.356,78	549.539,91
Total do Ativo	772.110,12	202.213,95	569.896,17	Capital Realizado	342.343,75	167.343,75	175.000,00
				Reserva de Capital	400.412,10	46.879,85	353.532,25
				Result. Acum. após Distr. de Divid.	8.140,84	(12.866,82)	21.007,66
				Total do Passivo	772.110,12	202.213,95	569.896,17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL	Capital Realizado Atualizado				
	Capital Subscrito	Reservas de Capital	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ações em Tesouraria	Total
Saldo em 31/12/2002	167.343,75	291.879,85	(12.866,82)	(245.000,00)	201.356,78
Aumento de Capital - 29/05/2003	-	1.053.532,25	-	-	-
Capital Social - Ações PN - 29/05/2003	175.000,00	-	-	-	175.000,00
Recuperação Ações PN p/ Tesouraria - 29/05/2003	-	-	-	(700.000,00)	(700.000,00)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	21.007,66	-	21.007,66
Saldo em 31/12/2003	342.343,75	1.345.412,10	8.140,84	(945.000,00)	750.896,69

Notas Explicativas

- (1) Os resultados de 2002 referem-se a apenas três meses de operações (último trimestre/2002), uma vez que a Porto Forte realizou a primeira operação em 21/10/2002; enquanto que os resultados de 2003 referem-se a 12 meses completos.
- (2) Em 29/05/2003 foi realizado um aumento de capital de R\$ 175.000,00 mediante emissão de 70.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.
- (3) A variação do capital circulante líquido reflete as vendas de 53.900 ações PNs da Porto Forte ao longo do ano de 2003 que estavam em Tesouraria no valor total de R\$ 539.000,00, bem como o aumento do volume de operações: 8 em 2002 versus 215 em 2003.
- (4) A Reserva de Capital acumulada em 2003 refere-se a ágio na emissão de ações na constituição da empresa em 23/07/2002, bem como nos aumentos de capital realizados em 02/11/2002 e 29/05/2003.

Diretoria

Guilherme Camargo
Presidente

Écio Marques
Vice-Presidente

Joana D'Arc Xavier Soares
Contadora CRC 1SP 221.580/P-4

Demonstrativo de Resultados dos Exercícios - 2002 e 2003 (em R\$)

	2003			2002		
	2003	2002	Varição	2003	2002	Varição
Receita de Factoring	159.043,67	6.059,14	152.984,53			
Receita de Serviços	6.702,04	301,50	6.400,54			
Receita Bruta Operacional	165.745,71	6.360,64	159.385,07			
(-) Impostos Incidentes	(8.042,34)	(285,56)	(7.756,78)			
Receita Líquida Operacional	157.703,37	6.075,08	151.628,29			
(-) Despesas Operacionais	(29.146,28)	(18.068,08)	(11.078,20)			
(-) Despesas Comerciais	(15.893,31)	-	(15.893,31)			
(-) Depreciações e Amortizações	(1.224,56)	(3,16)	(1.221,40)			
(=) Resultado Operacional	111.439,22	(11.996,16)	123.435,38			
(-) CPMF	(8.714,07)	(726,27)	(7.987,80)			
(-) Despesas Bancárias	(5.428,62)	(144,39)	(5.284,23)			
(-) Juros s/Capital Próprio	(37.548,00)	-	(37.548,00)			
(-) Outras Receitas/Despesas Financ.	1.218,48	-	1.218,48			
(=) Resultado Bruto do Exercício	60.967,01	(12.866,82)	73.833,83			
(-) Provisão para IR	(7.189,08)	-	(7.189,08)			
(-) Provisão para CSSL	(4.329,02)	-	(4.329,02)			
(=) Resultado Líquido do Exercício	49.448,91	(12.866,82)	62.315,73			
(-) Provisão para Dividendos	(35.904,00)	(1.231,40)	(34.672,60)			
(+) Transferências da Res. de Capital	7.462,75	1.231,40	6.231,35			
(=) Res. após a Distrib. de Divid.	21.007,66	(12.866,82)	33.874,48			

Demonstrativo das Origens e Aplicações de Recursos dos Exercícios - 2002 e 2003 (em R\$)

Origens de Recursos	2003			2002		
	2003	2002	Varição	2003	2002	Varição
Dos Acionistas						
Integralização de Capital	175.000,00	167.343,75	7.656,25			
Reserva de Capital						
(Ágio Recebido Ações ON/PN)	426.984,25	48.111,25	378.873,00			
Total Origens	601.984,25	215.455,00	386.529,25			
Aplicações de Recursos						
Resultado Líquido do Exercício	21.007,66	(12.866,82)	33.874,48			
(-) Desp. que não Rep. Saída de Rec.						
Depreciação do Imobilizado	(1.224,56)	(3,16)	(1.221,40)			
No Permanente						
Imobilizado	3.597,00	4.089,00	(492,00)			
Distribuições						
Dividendos Distribuídos	35.904,00	1.231,40	34.672,60			
Juros s/Capital Próprio	37.548,00	-	37.548,00			
Total Aplicações	54.816,78	18.184,06	36.632,72			
Capital Circulante Líquido	547.167,47	197.270,94	349.896,53			
	Ativo Circ.	Passivo Circ.	C. C. Líquido			
Fim Exercício	567.523,73	20.356,26	547.167,47			
Varição	567.523,73	20.356,26	547.167,47			